

56ª PESQUISA DA ABRAINC NOS CANTEIROS DE OBRAS INDICA QUE O N° DE RECUPERADOS É DE 7.727 (9,8%), O DE CASOS SUSPEITOS É DE 387 (0,5%) E DE INFECTADOS ATIVOS DE 181 (0,2%). HÁ 7 CASOS DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES. TIVEMOS 1 NOVO ÓBITO REGISTRADO.

A Abrainc, entidade de abrangência nacional que representa o setor da incorporação, realizou entre os dias 19 e 21 de maio a 56ª Pesquisa junto a suas associadas para mostrar como está o andamento das obras e os procedimentos que estão sendo realizados nos canteiros para proteger os funcionários dos efeitos do Coronavírus (COVID-19). A amostra utilizada representa grande parte das maiores empresas do setor: da 1º a 15º Pesquisa foram 36 empresas; e a partir da 16º, 40 empresas.

PARTE 1: RESULTADOS QUANTITATIVOS

PERGUNTA	50º 9/4	51º 16/4	52º 23/4	53º 30/4	54º 7/5	55º 14/5	56º 21/5
Nº DE OBRAS EM ANDAMENTO	905	912	913	913	925	929	925
Nº DE OBRAS PARADAS	2	0	0	0	0	0	0
% OBRAS PARADAS	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
OBRAS NÃO INICIADAS POR ATRASO LEGALIZAÇÃO ³	20	21	21	21	30	30	29
OBRAS NÃO INICIADAS DEVIDO PANDEMIA	5	5	5	4	4	3	4
Nº OPERÁRIOS TRABALHANDO	73.318	73.922	77.495	77.509	77.698	78.041	78.665
(DIRETOS E INDIRETOS)							
% EFETIVOS TRABALHANDO	98%	98%	98%	98%	98%	98%	98%
Nº TRABALHADORES COM SUSPEITA DA DOENÇA	492	453	349	359	349	330	387
% COM SUSPEITA	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Nº TRABALHADORES INFECTADOS ¹	384	224	215	223	164	221	183
(TESTE COVID-19 POSITIVO)							
% INFECTADOS ²	0,5%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%
Nº TRABALHADORES COM INTERNAÇÃO HOSPITALAR ¹	4	2	4	3	1	2	7
% INTERNAÇÃO ²	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%
Nº TRABALHADORES COM ÓBITO	18	18	20	21	21	22	23
% ÓBITO ²	0,03%	0,02%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%	0,03%
Nº TRABALHADORES CURADOS	7026	7138	7280	7391	7504	7635	7727
% RECUPERADOS ²	9,6%	9,7%	9,4%	9,5%	9,7%	9,8%	9,8%

¹ Casos ativos: são os pacientes atualmente com suspeita da doença, infectados ou internados no período da pesquisa (semanal). ² Percentual em relação ao número de operários trabalhadores. ³ Locais das obras não iniciadas por atraso na legalização: São Paulo/SP, Campinas/SP, Manaus/AM, Belo Horizonte/MG, Brasília/DF, Canoas/RS e Porto Alegre/RS.

PARTE 2: MEDIDAS PREVENTIVAS TOMADAS

MEDIDAS	50º 9/4	51º 16/4	52º 23/4	53º 30/4	54º 7/5	55º 14/5	56º 21/5
REFORÇO DE HIGIENE (ÁLCOOL GEL, MAIS BANHEIROS, etc.)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
INFORMATIVOS SOBRE COMO SE PREVENIR DO COVID-19	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
RESTRIÇÃO FUNC. C/ SINTOMAS E GRUPO DE RISCO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE ALMOÇO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
HORÁRIO ESCALONADO DE VESTIÁRIO	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MEDIÇÃO DE TEMPERATURA NA ENTRADA E SAÍDA DA OBRA	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE (TRAJETO AO TRABALHO)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
MÁSCARAS EXTRAS NA OBRA (ALÉM DAS OBRIGATÓRIAS - EPI)	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
TRANSPORTE ESPECIAL	18%	20%	20%	20%	20%	20%	20%

MÁSCARAS PARA O TRANSPORTE:

- 100% fornecem máscara de tecido
- As empresas fornecem, na média, 6 máscaras por funcionário

MÁSCARAS EXTRAS NAS OBRAS (TIPO DE MÁSCARA FORNECIDA):

- Tecido: 85%
- N 95: 5%
- Acetado/Acrílico: 3%
- Descartável: 5%
- Outros: 2%

PARTE 3: EMPRESAS QUE ATUAM NO ESTADO DE SÃO PAULO

MEDIDAS	21/5
UTILIZAM O PROGRAMA SOS (SECONCI OBRA COM SAÚDE)	30%
ORIENTAM CASOS SUSPEITOS A PROCURAREM O ATENDIMENTO DO SECONCI	67%

CONCLUSÕES

- **Número de trabalhadores ativos nos canteiros de obras é de 78 mil.**
- Não há obras paradas.
- Dos 78 mil funcionários ativos, o número de recuperados é de 7.727 (9,8%).
- Os casos suspeitos ativos são 387 (0,5%) e infectados ativos são 183 (0,2%).
- **Há 7 casos de internações hospitalares.**
- Foi registrado um óbito essa semana, o número acumulado de óbitos é de 23 (0,03%).
- **100% das empresas estão adotando medidas para proteger os funcionários.**
- 100% das empresas não permitem a entrada de funcionários com sintomas ou pertencentes ao grupo de risco e medem a temperatura na entrada e saída.
- 100% reforçaram os procedimentos de higiene, adotaram horários escalonado de almoço e de vestiário para evitar aglomeração.
- 100% já fornecem máscaras para o transporte dos funcionários (trajetos casa-trabalho e trabalho-casa) e máscaras extras nas obras, além das obrigatórias exigidas devido ao risco ocupacional (EPI).
- 40% das empresas liberaram todos seus funcionários com 60 anos ou mais para Home Office.
- Por último, 20% estão adotando um procedimento de transporte especial nos locais em que não há disponibilidade e/ou eficiência no transporte público.

Podemos ainda destacar que a idade média dos trabalhadores em canteiro de obra é de 35 anos. Além disso, as atividades são sempre realizadas em espaço aberto e em geral com bom espaçamento.

Seguiremos com a pesquisa e o monitoramento nas próximas semanas para cada vez mais adotar as melhores práticas que permitam a continuação das atividades sem riscos aos trabalhadores e à sociedade.